

A INFLUÊNCIA DA VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE DOS PROFESSORES NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, NA ÓPTICA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SANTOS-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Natalia Camargo Angel

Orientadora: Profa. Sônia Cristina de Almeida Santana e Santos

Curso: Psicologia

Campus: Santos Rangel

Nota-se, na sociedade contemporânea, conforme observa Bauman (2001), características específicas como a liquidez e o descartável das relações que, tais como os objetos, têm quase nada em durabilidade, consistência e solidez. Sendo a instituição escola reflexo contundente e notável da sociedade em que está inserida, tem-se tornado palco vivo no qual se dão esses referidos modelos de enlaçamento social. Definiu-se como objeto de investigação o sentido atribuído à interferência da vivência da espiritualidade na relação professor-aluno, tendo como objetivo geral produzir conhecimento que contribua para melhor compreensão da relação professor-aluno na contemporaneidade (por meio da constatação do sentido que os professores de ensino médio atribuem à espiritualidade e percebem a interferência desta em sua relação com o aluno), por meio da análise da fenomenologia existencial. Participaram como sujeitos desta pesquisa 11 professores do ensino médio de duas escolas da Rede Pública de Ensino da cidade de Santos/SP. Foi realizada pesquisa qualitativa, utilizando-se como recurso de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Os dados colhidos confirmaram as hipóteses elaboradas no projeto de pesquisa, indicando que a visão dos sujeitos sobre a influência da espiritualidade na relação professor-aluno está associada à busca destes pelo sentido de seu trabalho enquanto professores que se sentem responsáveis pela formação pessoal dos alunos. Sugere-se que outras pesquisas continuem sendo realizadas sobre este tema, pois as relações humanas têm características extremamente complexas e a

espiritualidade tem sido tratada (na literatura, em várias outras áreas do conhecimento e da cultura e nos discursos dos sujeitos participantes desta pesquisa) como constituição do homem contemporâneo.